

RELATÓRIOS TÉCNICOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ISSN 2675-0309

PPGTER/DES.09.2019.ANS

Hipermídias Educacionais 2019-1: análise de MOOCs

Organizadores

Claudia Barin

claudiabarin@cead.ufsm.br

Marcus V. L. Fontana

marcusfontana2011@gmail.com

Roseclea Duarte Medina

roseclea.medina@gmail.com

Autores

Bráulio Machado

Cristiane Maria Alves

Elton Sommer

Elvandir Guimarães

Francis Mallman

Jean Alex C. Machado

Juliano Rossato

Júlio C. Modesto da Silva

Marcos Cairrão

Naura Coelho

Patrícia Gaier Martins

Vania Dias

Versão 1.0

Status: Final

Distribuição: Externa

SETEMBRO 2019



2019 PPGTER – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede

Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

Você tem o direito de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar, e criar a partir do material, de acordo com o seguinte: você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças forem feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais.

Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede - PPGTER

Editoria Técnica do PPGTER

Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima n. 1000

Centro de Educação, Prédio 16, sala 3146

Santa Maria – RS – CEP 97105-900

Fone / FAX: 55 3220 9414

ppgter@uol.com.br

edtec.ppgter@gmail.com

ISSN: 2675-0309

Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede / Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria. – Vol. 1. n. 2 (2019) Ago/Dez. – Santa Maria: PPGTER/UFSM, 2019.

Periodicidade semestral.

1. Tecnologia Educacional. 2. Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais. 3. Gestão de Tecnologias Educacionais. I. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede.

RESUMO

O presente relatório técnico tem como origem o trabalho final da disciplina *Hipermídias Educacionais* do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria conduzida no primeiro semestre de 2019 pelos professores Claudia Barin, Marcus V. L. Fontana e Roseclea Medina. Neste trabalho, os alunos de mestrado matriculados na disciplina, a partir de estudos envolvendo os princípios conectivistas voltados para a aprendizagem online, a Teoria da Carga Cognitiva, os fundamentos das simulações em educação mediada por tecnologias, entre outros, foram provocados a avaliar cursos no formato MOOC (Massive Online Open Course) e elaborar um relatório a partir desta análise. O resultado é o que se testemunha no apêndice deste RT, com quatro relatórios em torno de cinco diferentes cursos oferecidos pela plataforma Coursera.

APÊNDICE A

Relatórios de análises de MOOCs

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS EM REDE
HIPERMÍDIAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO DE
ANÁLISES DE MOOCS

2019 / 1



ANÁLISE DO MOOC *ENSINO HÍBRIDO DA PLATAFORMA COURSERA*

Bráulio Machado
Francis Mallman
Marcos Cairrão

INFORMAÇÃO GERAL

1. Título do curso: **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**
2. Plataforma: **Coursera (<https://www.coursera.org>)**
3. Instituição: **Fundação Lemann & Instituto Península**
4. Equipe docente: **Lilian Bacich e Fernando Mello Trevisani**

ANÁLISE

Na disciplina de Hipermídias Educacionais do curso de mestrado pertencente ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, ministrada no primeiro semestre de 2019, foi executado um trabalho de análise de um Massive Open Online Course (MOOC). É importante salientar, para o trabalho, a caracterização apresentada em aula das principais diferenças entre um cMOOC e um xMOOC, por exemplo.

Foi esclarecido, entre outras coisas, que um curso oferecido em formato xMOOC se caracteriza pela apresentação de conteúdos com base na Teoria Conductista, enquanto um cMOOC é estruturado a partir de conteúdos que dão condição para uma aprendizagem alicerçada na Teoria Conectivista.

No primeiro caso, os objetivos de aprendizagem são delimitados pelo professor, que conduz o aprendiz pelos caminhos a serem trilhados. Enquanto isso, na Teoria Conectivista, os objetivos de aprendizagem são definidos pelo participante, que é submetido a um ambiente em que ganha relevo uma aprendizagem personalizada. Para o trabalho de análise proposto, algumas sugestões de plataformas foram apresentadas através do MOODLE como referência para a busca de cursos.

O grupo formado optou pela inscrição em um curso on-line na plataforma Coursera (<https://www.coursera.org>). A escolha se deu pelo curso intitulado “Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação”, por entendermos que este é um tema integrante das tecnologias educacionais, atual e que vai ao encontro do programa do mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede.

O curso escolhido tem seus objetivos descritos a partir de vídeos protagonizados pelas professoras, que também são as responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos norteadores do processo. A divisão do trabalho foi estabelecida em unidades que se desenvolvem semanalmente.

As unidades têm objetivos claros, explícitos e bem delineados. A constatação foi possível através da realização de 02 (duas), das 10 (dez) semanas de curso, a partir da participação em fórum, leitura de textos e esclarecimento de dúvidas, além da descrição dos objetivos apresentadas na forma de vídeos e textos a cada semana.

Até o momento, tem sido possível compreender o que se espera que o cursista desenvolva em termos de conhecimentos e habilidades. Após o término das 02 (duas) primeiras semanas, conclui-se que as unidades têm prazos para execução, estipulados através do tempo estimado para conclusão de cada atividade, considerando a extensão das leituras e duração dos vídeos. Não foram encontradas, entretanto, punições ao cursista em caso de não execução das tarefas.

O curso apresenta, ainda, um guia didático que ajuda a situar o aluno no curso, indicando a unidade em que se encontra, o que já percorreu e o que lhe falta avançar. É composto por uma barra de tempo, descrita em semanas, para situar em qual período o estudante se encontra. São discriminadas as semanas já realizadas e as que ainda encontram-se por serem executadas.

Nas primeiras semanas de curso as avaliações foram realizadas através de um “Quiz”, em que era preciso responder corretamente ao menos 60% das questões. Não alcançado o valor percentual solicitado, o teste precisa ser refeito depois de 08 (oito) dias. O aluno tem três chances para alcançar a margem de 60% de acertos, ou seja, 24 (vinte e quatro) dias para ultrapassar cada etapa.

Os fóruns de discussão disponibilizados nas primeiras etapas de execução do curso não possibilitaram a interação entre os alunos. A única abertura para participação foi no sentido de dar conta da formalidade de apresentação dos participantes. Os textos disponibilizados foram apresentados no formato PDF, sendo que tiveram função complementar em relação aos vídeos protagonizados pelas professoras.

A apresentação dos conteúdos em forma de vídeo tem como característica a curta duração nas primeiras 02 (duas) semanas, a participação das professoras e a utilização de algumas animações como forma complementar de apresentação dos conteúdos. A partir da terceira semana, são utilizados alguns vídeos mais longos. Entretanto, nenhuma videoconferência foi utilizada.

Também não foi utilizado nenhum tipo de simulação ou outros materiais didáticos. O certificado disponibilizado ao final do curso infelizmente não é gratuito, o que desconfigura a ideia de MOOC apresentada na disciplina.

Quanto aos princípios da Carga Cognitiva, que dizem respeito à capacidade de retenção de informações pela memória de trabalho em situação de aprendizagem, é possível considerar que em alguns aspectos o curso contempla características inerentes a esta formatação de conteúdos, pois apresenta vídeos e textos que se mantêm coerentes com a teoria no que diz respeito à duração, extensão e número de estímulos, limitados a 07 (sete) mais ou menos 02 (dois) dígitos de informação para a memória de curto prazo.

Por outro lado é difícil afirmar que estas características tenham sido apresentadas de forma deliberada pelos autores, uma vez que em outras unidades (ainda não cursadas), aparentemente, os conteúdos não respeitam os limites de informações estabelecidos pela teoria.

De maneira geral, o assunto central do curso é bastante interessante e de fácil assimilação, apesar de ter apresentado poucas possibilidades de interação entre alunos e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o conteúdo vencido nas duas primeiras semanas de curso, é possível dizer que trata-se de um xMOOC, uma vez que os conteúdos são apresentados de forma linear e pré-determinados pelos autores. Não é possível, por exemplo, iniciar as aulas a partir de uma semana (unidade) definida pelo cursista. Existe um cronograma de conteúdos a serem vencidos do início ao fim do processo.

Outra característica marcante diz respeito ao fato de que, em diversos momentos, aparentemente só é possível realizar algum tipo de interação com o próprio conteúdo. O que limita a produção de conhecimento, uma vez que o contato com colegas e o compartilhamento de ideias parece prejudicado pela estrutura apresentada.

Seria importante o desenvolvimento de um ambiente que possibilitasse e encorajasse a interação entre alunos, professores e conteúdo. A construção destes conteúdos poderia apresentar uma dinâmica diferente, uma vez que seria possível reconfigurar constantemente o curso a partir das ideias compartilhadas e das considerações e ponderações realizadas pelos participantes.

Além disso, a navegação por conteúdos pré-determinados estabelece uma barreira à liberdade de definição de objetivos pelo próprio usuário. Seria interessante um ambiente que despertassem o interesse do aluno pelos conteúdos de outras unidades, sem necessariamente estabelecer uma condição de navegação obrigatória.

ANÁLISE DE UM MOOC: “PLURALIDADES EM PORTUGUÊS BRASILEIRO”

Cristiane Maria Alves
Juliano Rossato
Patrícia Gaier Martins

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Título do curso: Pluralidades em Português Brasileiro.
2. Plataforma: Coursera.
3. Instituição: Universidade Estadual de Campinas.
4. Equipe docente: Ana Rute Mendes; Paula Rodrigues Furtado; Raquel Rodrigues Caldas; Denise Bértoli Braga; Cláudia Hilsdorf Rocha.

ANÁLISE

Este relatório técnico trata da análise de um curso de língua encontrado na plataforma Coursera, a fim de verificar se ele atende a todos os elementos de um MOOC. Para tanto, analisamos, primeiramente, os seus aspectos gerais, tais como: origem do curso, equipe docente, duração, divisão dos módulos, objetivos e emissão de certificado. A seguir, procuramos observar a estrutura dos módulos, suas subdivisões, o tempo estimado para cada atividade, os prazos definidos e o guia de andamento do curso. Em seguida, verificamos os recursos utilizados em cada unidade e de que modo eles se apresentam. Por fim, fazemos uma avaliação do funcionamento do curso, sob a luz da Teoria da Carga Cognitiva, e trazemos alguns elementos que julgamos interessantes.

Aspectos gerais do curso

O curso escolhido para análise intitula-se “Pluralidades em Português Brasileiro”, oferecido pela Universidade Estadual de Campinas, por meio da plataforma Coursera. A equipe docente é um grupo formado por professoras com formação em Linguística, em diferentes níveis, e todas atuam de maneira conjunta em cada unidade, sem haver a distinção entre responsáveis e colaboradoras. Com uma duração de cinco semanas, o MOOC é dividido em quatro módulos. Dessa maneira, antes de analisar cada seção e módulo, procuramos localizar os objetivos do curso.

De início, observamos que o objetivo geral do curso é trabalhar com o conceito de letramento crítico e interculturalidade. Ademais, são apresentados objetivos específicos a cada módulo, os quais encontramos nos seus roteiros, bem como no programa do curso

(em “informações do curso”); no entanto, percebemos que eles aparecem mais como uma descrição das unidades. Assim, em discussão entre o grupo, entendemos que os objetivos específicos não são claros, tampouco direcionados aos cursistas. Destacamos, abaixo, tais descrições:

Semana 1: O objetivo deste primeiro módulo é discutir o conceito de letramento crítico, um modo socialmente engajado de olhar sobre a realidade, e apresentar o curso.

Semana 2: Para entendermos diversidade cultural é importante entendermos antes a questão de identidades. Por isso, **este módulo trata de identidades culturais!**

Semana 3: Neste módulo **procuraremos ampliar o conceito de identidade** através de reflexões sobre as razões que levam dois irmãos de Taiwan considerarem-se também brasileiros. Além disso, **há uma discussão** que problematiza modos mais tradicionais de entendermos a constituição de famílias (unidade nuclear da formação da sociedade).

Semana 4: **Este módulo trata de diversidade cultural.** Por meio de exemplos e atividades, **buscaremos mostrar** como são ricas e diversas as expressões culturais brasileiras, principalmente as representadas pelas festividades populares das festas juninas.

Semana 5: **Este módulo retoma a questão de identidade** refletindo sobre a maneira como as pessoas se identificam com lugares onde moram, seja a residência ou regiões específicas.

Com isso, a primeira semana do curso traz uma introdução ao conceito de letramento crítico. Já as semanas seguintes compreendem os quatro módulos previstos: o primeiro trata de identidades culturais; o segundo, de identidades e culturas plurais; por sua vez, o terceiro módulo trabalha com a diversidade cultural, a partir das expressões culturais brasileiras; por fim, o quarto módulo possui a temática de sentir-se em casa em meio a pluralidades. Desse modo, a ênfase do curso recai, basicamente, na compreensão oral e de leitura, amparada na interculturalidade. Todavia, entendemos que os objetivos poderiam estar mais bem delineados e direcionados aos cursistas, expressando quais habilidades e competências são esperadas destes.

Ainda em relação aos aspectos gerais, observamos que o acesso ao curso é livre, gratuito e aberto, contudo, para obter o certificado, é necessário pagar uma taxa de vinte e nove dólares. Por outro lado, quando assistimos ao vídeo de introdução ao curso, percebemos que a emissão de certificado não é a única restrição para a sua versão gratuita. Isso porque tal vídeo anuncia que há diversos recursos dispostos nos módulos, porém não localizamos os podcasts, glossários e quizzes. Portanto, deduzimos que tais ferramentas apenas sejam acessíveis quando realizado o pagamento da taxa. Além disso, há a seguinte informação na seção “Informações sobre o curso”: “Uma vez cadastrado, você terá acesso a todos os vídeos, leituras, testes e tarefas de programação (se for o caso). Se você escolher explorar o curso sem adquiri-lo você pode não ter acesso a determinadas tarefas”.

Após verificar os aspectos gerais do curso, analisamos, a seguir, as suas unidades de conteúdo.

Modulação

Como já mencionamos, o MOOC é dividido em cinco semanas, contendo quatro módulos – a seção da primeira semana traz apenas a apresentação do curso e uma introdução ao letramento crítico, conceito central dos módulos. Desse modo, o curso apresenta uma característica modular, ou seja, o cursista pode acessar os módulos de seu interesse, independentemente de como estão disponibilizados. Além disso, identificamos cinco segmentos presentes em cada módulo, intitulados como:

- Segmento 1: Atividade de compreensão oral;
- Segmento 2: Atividade de leitura;
- Segmento 3: Um pouquinho de gramática;
- Segmento 4: Avaliação do módulo;
- Segmento 5: de acordo com o vídeo introdutório, apresenta materiais extras para enriquecer e expandir o assunto tratado durante o módulo.

Já quanto ao tempo de curso, buscamos observar tanto o prazo determinado para cada módulo quanto o tempo estimado para cada atividade. Assim, verificamos que os módulos têm um prazo predeterminado: o vencimento do primeiro módulo é dia 1 de julho; do segundo, dia 8 de julho; do terceiro, 15 de julho; e do quarto e último, dia 22 de julho. Além disso, cada teste dentro das unidades também possui um prazo estipulado. Apesar de tais prazos, observamos que é possível redefiní-los, caso o aluno não consiga finalizar todas as tarefas que valem nota antes do final do curso. Também é viável que uma tarefa possa ser entregue com atraso sem consequências, no entanto há um alerta: “[...] é possível que você não receba nota se enviar muito tarde sua tarefa avaliada por colegas, pois os colegas geralmente avaliam a tarefa dentro de três dias do prazo da tarefa”. O mesmo aviso vale para as tarefas que são refeitas, já que algumas delas são avaliadas por colegas.

Ainda em relação à estrutura do curso, identificamos, em cada módulo, um guia para o aluno situar-se em suas etapas. Esse guia mostra o andamento do cursista em cada tipo de recurso compreendido no módulo: vídeos, leituras e atividades. Assim, à medida que cada recurso é assistido, lido ou realizado, é possível marcá-lo como atividade concluída, e, assim, passa-se ao próximo item:

The screenshot shows the Coursera interface for the 'Pluralidades em Português Brasileiro' course. On the left, there's a sidebar with course navigation and a list of activities with their descriptions and times. The main content area is titled 'Introdução ao curso Pluralidades' and contains an introduction to the course, its objectives, and a brief description of the modules. It also includes a sidebar with course navigation and a list of activities with their descriptions and times.

Fonte: Curso Pluralidades em Português Brasileiro

Além desse recurso, há outra maneira de situar o cursista, a qual indica, em horas e minutos, o quanto ainda precisa ser percorrido em cada tipo de atividade:

SEMANA 2		Tempo estimado: 3h 32m		
Módulo 1: Identidades				
Vídeos	16 min restantes	OBRIGATÓRIO	NOTA	VENCIMENTO
Leituras	2h 10m restantes	Teste Avaliação: levantamento de hipóteses 2 min		Jul 1
Exercícios práticos	54 min restantes	Teste Avaliação: leitura detalhada e tempo ve... 10 min		Jul 1

Fonte: Curso Pluralidades em Português Brasileiro

Analizada a estrutura dos módulos, passamos a observar os recursos utilizados no MOOC, os quais apresentamos no tópico a seguir.

Recursos

Os conteúdos são apresentados em dois tipos de recursos, vídeos e leituras, ambos presentes em todas as semanas. Os vídeos são acessados dentro do curso ou no YouTube, por meio de um *link* disponibilizado na unidade. Cada um tem um objetivo específico, de acordo com a unidade e o segmento em que se encontram. Na semana 1, por exemplo, há dois vídeos que tratam sobre a estrutura do curso e de seus objetivos,

cada um com dois minutos aproximadamente. Também há um vídeo de dois minutos que faz uma reflexão sobre o letramento crítico – a capacidade de observar o mundo por diferentes perspectivas. Já nas próximas semanas, os vídeos têm objetivos de acordo com cada segmento. Por exemplo, na semana 2, no segmento que trata de oralidade, há uma entrevista; no segmento que trata de leitura, há um vídeo que traz estratégias de leitura. Em geral, os vídeos têm duração de dois minutos, em média.

Quanto ao tipo de vídeo, com exceção das entrevistas dispostas nos segmentos de compreensão oral, todos se apresentam em forma de animação, acompanhada de uma voz feminina (sempre a mesma). Ainda, conforme a apresentação do curso, “todo módulo traz um vídeo que faz uma reflexão sobre o conceito de letramento crítico relacionado ao tema do módulo”. No entanto, não localizamos esses vídeos, provavelmente por fazerem parte do pacote pago. Já as leituras são dispostas dentro da plataforma como texto web. Portanto, não há recursos como PDF ou PPT – ao menos na versão gratuita.

O curso também conta com uma seção de fóruns, a fim de discutir as questões referentes às unidades. Os fóruns são divididos conforme seus objetivos: fórum de discussão geral; fórum de interação entre os participantes (*meet and greet*); e fóruns semanais. Eles funcionam de maneira similar ao Moodle, isto é, podemos publicar nossas discussões em forma de tópico para que outras pessoas façam comentários sobre elas. Inclusive, percebemos que há um diferencial: além de comentários, é possível “votar a favor” de um tópico, ou seja, podemos atribuir uma avaliação positiva ao fórum de discussão, como se fosse um “like” das redes sociais.

Quanto à avaliação, o curso dispõe de testes em cada segmento das semanas. Estes contêm questões tanto dissertativas quanto objetivas, a depender do tipo de conteúdo abordado. Por exemplo, em conteúdos gramaticais, os testes apresentam-se com questões objetivas:

1
Ponto

3. Complete a frase a seguir selecionando a forma gramaticalmente adequada:

Ayako conta em sua entrevista que teve que comprar um tailleur no Japão e as calças ficaram _____. Para ela, o fato de viver durante muito tempo no Brasil pode ter alterado as formas de seu corpo principalmente devido às diferenças de estilo de vida e de alimentação.

- apertada
- apertados
- apertado
- apertadas

Fonte: Curso Pluralidades em Português Brasileiro

Já quando o assunto é compreensão, as questões aparecem de modo dissertativo:

1
Ponto

1. Esse tipo de **exercício de previsão** pode facilitar a sua compreensão durante o vídeo com a entrevista. Leia o trecho a seguir e responda:

"Você sabe que a pessoa entrevistada se identifica como nipo-brasileira. Isso porque ela nasceu no Japão e mora no Brasil desde criança. Na entrevista, ela fala sobre diferenças culturais a partir de sua experiência com realidades culturais diversas."

Antes de assistir ao vídeo, o que você imagina que será discutido? Descreva no espaço a seguir:

Before watching the video, can you guess what it is going to talk about?

What do you think?

Sua resposta não pode ter mais de 10.000 caracteres.

Submit Quiz

Fonte: Curso Pluralidades em Português Brasileiro

Por fim, destacamos que outros recursos, ainda, são oferecidos quando o curso é pago, como podcast, glossário e quizz. Todavia, não tivemos acesso a eles para os analisar.

Avaliação

Após analisar os aspectos estruturais do curso, ponderamos que este é um MOOC bem estruturado, construído por uma universidade brasileira, que traz reflexões sobre o tema “interculturalidade”, a partir de uma leitura crítica de questões identitárias e culturais. Por exemplo, há a problematização de estereótipos (que representam uma cultura, no entanto, com o cuidado para evitarem-se as generalizações). Ademais, há produção de materiais autênticos que apresentam o uso contextualizado do português brasileiro para falantes de outras línguas.

Desse modo, conforme os conteúdos expostos por meio de diferentes recursos, inferimos que o curso respeita os princípios da Teoria da Carga Cognitiva, pela maneira como os vídeos foram produzidos (são limpos, sem sobrecarga de informações), bem como pelo modo como os materiais são organizados na plataforma educacional, tornando o processo aprendizagem alinhado ao processo cognitivo.

Já nos encaminhando para concluir nossa avaliação, ainda destacamos alguns elementos interessantes que encontramos no curso. O "Código de Honra" da Plataforma Coursera, antes do envio das questões dissertativas, principalmente, funciona como uma ferramenta de alerta para evitar plágios:

X

Código de Honra do Coursera

Estamos dedicados a proteger a integridade de seu trabalho no Coursera.

Como parte do esforço, criamos um código de honra que pedimos que todos sigam. [Saiba mais](#)

Todos os aprendizes devem:

- Submeter seus trabalhos originais
- Evitar compartilhar respostas com os outros
- Reportar violações suspeitas

[Continuar](#)

Fonte: Curso Pluralidades em Português Brasileiro

Além disso, achamos relevante a avaliação que o cursista pode fazer em relação aos recursos. Dentro da plataforma, é possível que o aluno avalie item por item, ou seja, os vídeos, os textos e as atividades, a fim de que os organizadores do curso possam rever e melhorar suas propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os aspectos analisados neste relatório técnico, tendo como base os princípios da Teoria Conectivista, o MOOC Pluralidades em Português Brasileiro, constante na plataforma Coursera, apresenta uma organização pouco flexível, com atividades de resposta automática, principalmente. Nesse sentido, caracterizamo-lo como um xMOOC, o qual se caracteriza por ser um curso mais perto do que se chama tradicional. Isso porque o MOOC analisado apresenta, como já mencionado, objetivos não centrados no aprendiz, mas, sim, no próprio desenvolvimento dos conteúdos, além de oferecer poucas atividades interativas e, ainda, com prazos estipulados, o que vai de encontro ao esperado em um curso cMOOC, por exemplo. Com isso, apesar de apresentar modularidade, em que o cursista tem a liberdade de escolher o seu próprio percurso de aprendizagem, o MOOC relatado ainda não possui características suficientes para se constituir como um cMOOC. Assim, acreditamos que uma melhor experiência darse-ia com uma variedade de ferramentas mais ampla, incluindo as mídias sociais e ferramentas de criação colaborativa, a critério dos próprios alunos, e objetivos centrados no estudante.

ANÁLISE DO MOOC **MARKETING DIGITAL**

Elton Sommer
Jean Alex C. Machado
Júlio C. Modesto da Silva

INFORMAÇÃO GERAL

1. Título do curso: Marketing Digital
2. Plataforma: Coursera
3. Instituição: Universidade de São Paulo - USP
4. Equipe docente: Artur Vilas Boas, André Leme Fleury.

ANÁLISE

O presente trabalho visa apresentar um relatório técnico proposto pela disciplina de Hipermídias Educacionais do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede. Destaca-se ainda que para Lorenzo (p. 17, 2015), entre as semanas do dia 04 a 18 de junho de 2019, a atividade da introdução foi exibida para que sejam claramente traçados e almejados do conceito de MOOC.

O termo MOOC (Massive Open Online Course) aparece pela primeira vez nos anos 2007/2008 com as propostas, independentes umas das outras, de Wiley e Cormier e Alexander. Estes últimos parecem ter cunhado o termo MOOC naquele ano (Siemens, 2012). Por sua vez, também em 2008, lançaram seu primeiro MOOC, Connectivismo e Conhecimento Conjuntivo / 2008 (CCK8), os autores das propostas teóricas sobre Connectivismo, G. Siemens e S. Downes. Curso ministrado pela Universidade de Manitoba (Canadá) (Conole, 2013)

Os MOOCs são a proposta de distribuição massiva de cursos online. Estas ferramentas são disponibilizados por plataformas online capazes de levá-los a muitos lugares e com as mais diferentes possibilidades de interação e inclusão.

Este processo exige etapas a serem seguidas, tais como a **Plataforma Coursera** e o **curso de Marketing Digital**, a escolha desta plataforma se deu por ser a pioneira no desenvolvimento de cursos massivos, criada pela Universidade de Stanford em 2011, outro fator levado em conta consiste por ser a maior em número de cursos disponíveis, para um melhor desenvolvimento.

Na segunda etapa o **curso de Marketing Digital** disponibilizado pela **USP** - Universidade de São Paulo, um curso de uma universidade brasileira, apresenta objetivos claros, especificando de forma organizada e hierárquica cada tema que será abordado ao longo das semanas bem como, ao final do curso, esteja familiarizado com os principais conceitos, ferramentas e metodologias do marketing digital. A sintonia entre ambas, contribui para o sucesso da organização, pois, ocupam-se das grandes questões e requer uma visão de futuro, com uma previsão de médio e longo prazo.

Inicia-se o curso com uma boa introdução de apresentação em vídeo, mostrando o planejamento do corpo docente e objetivos gerais a ser atingido. Dentro da temática deste sistema, a eficiência e eficácia gera uma motivação a utilização desta ferramenta, a fim de alcançar os objetivos e analisar as formas de novas possibilidades a estes projetos de conhecimento. Um dos fatores muito relevantes consiste de forma eficaz agindo diretamente como inclusão, tais como processos de áudio, vídeo, escrita e possibilidade de tradução para outros idiomas, permitindo que pessoas de diferentes lugares do mundo possam se comunicar através de um link “ajude-nos a traduzir”. Deste modo o curso está divido em módulos seguindo um cronograma semanal pré-definido de 5 semanas, porém é possível avançar no tempo quando desejar.

Estas divisões obedecem de forma hierárquica, segmentada e com objetivos definidos, através de um roteiro sobre o tema tratado, os conteúdos disponíveis destes módulos mostram quais os materiais que já foram estudados e o tópico atual, através da ferramenta “retomar o estudo”, agiliza o processo de troca de telas, no qual estará sinalizado na cor azul. A unidade mostra ainda em seu topo, um aviso de atenção sobre o prazo máximo de envio da tarefa avaliativa. Em todas as unidades fica bem claro o que é pedido, assim como a descrição dos assuntos que consta na forma detalhada da área de “Informação do curso”, descrevendo o que será tratado e os materiais de vídeos, leituras e tarefas em ordem cronológica e de fácil visualização e entendimento.

Dentro do curso, as unidades possuem datas limites para ajudar os alunos a controlar a agenda e evitar o acúmulo de trabalhos. Cada módulo tem duração de sete dias, sendo esse tempo somente uma sugestão de referência para que sejam entregues todas as tarefas nos prazos, porém até poderá ser enviado com atraso, sem consequências para o aluno, no entanto é possível que o mesmo não receba nota se enviar muito tarde a sua tarefa avaliativa, pois poderá correr o risco de não ter mais ninguém para avaliar o trabalho. Caso o aluno não consiga finalizar as atividades e avaliações dentro do prazo estipulado pelo curso, o aluno deverá redefinir novas datas, o progresso será salvo e o aluno poderá retomar o módulo de onde parou. Sendo assim o curso não tem tempo obrigatório, mas sim uma sugestão de cronograma.

Dentro desta sugestão de cronograma, apresenta-se um guia didático com assuntos já cursados através de sinal de visto na cor verde representado ao lado do conteúdo. Para identificar onde o aluno parou na unidade, um botão azul é mostrado para retomar o último conteúdo não finalizado. Para a avaliação do aluno é necessário obter nota de no mínimo 50% (cinquenta por cento), e ter concluído o número obrigatório de avaliações para aprovação. Os tipos de métodos avaliativos utilizados são representados através de testes tradicionais, tarefas corrigidas por colegas e tarefas de programação. Consideram-se limitadas as atividades avaliativas, por ser de forma tradicional e sem novas inovações metodológicas.

Para um bom desempenho do aluno e garantia de um melhor resultado em seus objetivos, o curso é ministrado por um grupo de professores, subdivididos entre os que ministram os vídeos, os que administram e dão suporte na plataforma. Dentro dos módulos existem os moderadores, apoiando nas discussões e questionamentos dos fóruns, estes que tem o objetivo claro de sanar dúvidas, informar, interagir e discutir o contexto do material estudado entre os professores e alunos sobre os assuntos propostos durante a semana. Uma boa estratégia de marketing é a garantia da utilização de acesso ao fórum geral, com todos os tópicos da grade curricular e pesquisa por assunto, dentro dos fóruns não utiliza-se características de acessibilidade e possibilidades de tradução. Uma consideração a ser melhorada é que o curso não dispõe de material em PDF, sendo utilizado material de leitura todo através de links para sítios externos.

Uma boa característica do curso de Marketing Digital é que ele é todo baseado em videoaulas com objetivo de ensinar e demonstrar estratégias ousadas de marketing, ferramentas para aprimorar seus anúncios, gerando acessos e maior visibilidade nas diversas plataformas digitais, configurar e planejar suas campanhas, medir e aperfeiçoar os resultados e gerir melhor interação com os clientes. A maioria dos vídeos são curtos e não cansativos, com conteúdos objetivos e claros que prendem a atenção do aprendiz, geralmente entre 3 e 10 minutos e denotam os professores explicando os conteúdos, mas também incluem alguns vídeos com animações de exemplos práticos usando estratégias e plataformas de marketing digital.

Como ponto desfavorável nesta ferramenta, encontramos a falta de interação síncrona, por não possuir videoconferência ou chats para comunicação direta. Dentre os tipos de novas tecnologias educacionais não utilizadas, cito como exemplo as simulações, os jogos ou possibilidade de momentos gamificados.

O curso pode ser feito de duas maneiras: A primeira é como ouvinte, onde terá acesso ao material completo com exceção das tarefas obrigatórias e ao finalizá-lo, não é possível obter certificado. A segunda maneira é realizando o pagamento logo após a inscrição e assim receberá um certificado de realização do curso quando finalizar.

Um dos pontos fortes do curso é que tende a respeitar a teoria da carga cognitiva tendo em vista que seu conteúdo é bem dividido, objetivo, não redundante, aumentando a capacidade de memória de trabalho, com informações essenciais, através da integração física, das diversas fontes de informações auditivas, visuais e exemplos práticos da vida real, facilitando o processamento dessas informações adquiridas. Ainda o curso proporciona algumas resoluções de problemas, mesmo que não muito significativas, como atividades práticas e testes a cada módulo. Outro ponto interessante é a possibilidade de o aluno avançar no módulo mais rapidamente, tendo maior transitividade entre os conteúdos, fazendo com que o engajamento do aluno seja facilitado e aumentado devido à possibilidade de estudar os pontos preferidos.

De modo geral, um dos pontos fortes do curso é sua organização dos conteúdos dividido por módulos segmentados e organizados, podendo ser facilmente identificadas todas as informações das unidades, como a duração das videoaulas, tempo aproximado das leituras e exercícios práticos, e ainda a progressão do aluno no módulo. Essas informações ajudam os aprendizes a administrar melhor os seus estudos na plataforma.

Os conteúdos são objetivos e focados para serem aplicados na prática do marketing digital, os exemplos reais e voltados para o mercado de trabalho, fazem com que os alunos estejam aptos a iniciar ou melhorar sua estratégia de marketing digital.

Um ponto a ser melhorado é disponibilizar materiais e apostilas em formato PDF, elaboradas pelos instrutores, permitindo que os alunos possam estudar fora da plataforma ou mesmo quando não estivessem conectados a internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da apresentação da análise do Curso de Marketing Digital disponibilizado pela Universidade de São Paulo - USP acessado através da plataforma Coursera, verificou-se que é uma ferramenta essencial para auxiliar as pessoas ao maior conhecimento e inclusão no meio digital tecnológico, em que o curso desenvolvido na modalidade xMOOC pois, apresenta-se bem estruturado de forma que os professores apresentam-se como sujeito principal da ação da aprendizagem e contribuindo com o aluno no desenvolvimento de raciocínio em conhecimento. Neste sentido, o presente estudo partiu do objetivo geral alcançado, onde analisou e identificou os projetos desenvolvidos pela plataforma dos conteúdos, dividido por módulos segmentados e organizados, podendo ser facilmente identificadas todas as informações das unidades, como a duração das videoaulas, tempo aproximado das leituras e exercícios práticos, e ainda a progressão do aluno no módulo, como forma de contribuir para a qualidade de vida do aluno.

No que se refere à metodologia utilizada pela nova era tecnológica, levantou-se os principais conceitos, ferramentas e metodologias do marketing digital. A sintonia entre ambas, contribui para o sucesso da organização, pois, ocupam-se das grandes questões e requer uma visão de futuro, com uma previsão de médio e longo prazo.

Destaca-se que, como resultado alcançado dos objetivos específicos, onde os principais pontos fortes do curso é que tende a respeitar a teoria da carga cognitiva tendo em vista que seu conteúdo é bem dividido, objetivo, não redundante, aumentando a capacidade de memória de trabalho, com informações essenciais, através da integração física, das diversas fontes de informações auditivas, visuais e exemplos práticos da vida real, facilitando o processamento dessas informações adquiridas.

Neste modelo o curso foi montado em tópicos onde o conteúdo foi disponibilizado de uma maneira direta e intransponível, onde o aluno só possui uma maneira de demonstrar o resultado do seu aprendizado. Respondendo questionários avaliativos, não possuindo nem chat para debates em conjunto para a construção do conhecimento. Outro ponto a ser considerado é o condutivismo onde os professores conduzem os alunos a visualizarem o curso e entrarem na sequência de aprendizagem elaborada por eles, mas uma das poucas partes onde o curso apresenta autonomia do aluno é quanto a poder transitar entre as semanas.

Atualmente os cursos MOOC se beneficiam pela Teoria do Conectivismo, que se utilizam das tecnologias de comunicação e de informação para possibilitar a popularização do conhecimento através da internet de maneira massiva.

Que afirma a hipótese do problema temos a Teoria do Conectivismo vem da construção ou evolução da pedagogia para a era digital possibilitando a construção do conhecimento através de duas formas, uma tradicional e outra mais contemporânea, de forma análoga considerando os tipos de MOOC ou cMOOC, busca representar a teoria construtivista dentro das plataformas digitais, buscando fazer que o aluno seja parte do conhecimento e o professor não seja mais o centro do aprendizado, deixando o aluno ajudar a construir e nortear as aulas e que estas possuam metodologias ativas capazes de aumentar o engajamento dos alunos. Por outro lado, cursos na modalidade xMOOC como nos foi apresentado, partem da Abordagem Tradicional, onde o professor é o sujeito absoluto da ação norteando, definindo e visando a busca pela repetição.

Sugere-se como melhoria, disponibilizar materiais e apostilas em formato PDF, elaboradas pelos instrutores, permitindo que os alunos possam estudar fora da plataforma ou mesmo quando não estivessem conectados a internet, bem como a inserção de chats e web conferências aumentando a interatividade entre alunos e professores.

REFERÊNCIAS

GARCÍA ARETIO, Lorenzo. MOOC:¿ tsunami, revolución o moda pasajera?.**RIED: Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, 2015.

DE SOUZA, Rodrigo Diego; CYPRIANO, Elysandra Figueiredo. MOOC: uma alternativa contemporânea para o ensino de astronomia. **Ciência & educação**, v. 22, n. 1, p. 65-80, 2016.

ANÁLISE RELACIONAL DE DOIS MOOC'S: CORRECCIÓN, ESTILO Y VARIACIONES DE LA LENGUA ESPAÑOLA E ENGLISH FOR CAREER DEVELOPMENT

Elvandir Guimarães
Naura Coelho
Vania Dias

INFORMAÇÃO GERAL

<https://pt.coursera.org/learn/correccion-estilo-variaciones>

<https://www.coursera.org/learn/careerdevelopment/home/welcome>

1. Título dos cursos: Corrección, estilo y variaciones de la lengua española e English for career Development
2. Plataformas: ambos os cursos são ofertados pela plataforma Coursera
3. Instituições: Universidade Autônoma de Barcelona - UAB e Universidade da Pensilvânia
4. Equipe docente: Dois instrutores pertencentes à Universidade de Barcelona e dois professores pertencentes à Universidade da Pensilvânia.

ANÁLISE

Este relatório tem como objetivo apresentar a análise comparativa de dois cursos MOOC'S pertencentes à plataforma Coursera voltados ao ensino da língua inglesa e língua espanhola respectivamente. Com o intuito de analisar e desenvolver posteriormente um curso MOOC, pré-requisito avaliativo da Disciplina de Hipermídias na Educação / Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/ UFSM. No período de 04 a 11 de junho foi feita uma investigação sobre cursos MOOCs que oferecessem o ensino de língua estrangeira, inglês e espanhol, para que pudesse ser feita uma comparação entre duas estruturas de cursos com a mesma finalidade. Após serem selecionados dois cursos pertencentes à mesma plataforma, Coursera, foi possível analisar alguns itens importantes na estruturação de um curso MOOC. Ambos os cursos estão divididos em unidades cujos objetivos são bem claros e bem delineados, apresentam os objetivos de suas unidades através de vídeos gravados pelos próprios professores formadores. O que nos pareceu não tão claro nos cursos analisados, foi a maneira como ambos pretendiam explorar as habilidades dos alunos. Ocorre uma flexibilidade para realização dos cursos analisados, porém o que está bem claro é que uma unidade depende da outra, sendo impossível realizar atividades de uma unidade

posterior sem antes acabar todas as avaliações propostas na unidade anterior. Consideramos os dois guias didáticos apresentados pelos cursos de fácil compreensão, pois mostram o tempo que o aluno já realizou as atividades propostas e o tempo que ainda falta para finalizar o curso. Destacamos a avaliação proposta pelo curso de inglês, “English for career Development”, em que os alunos avaliam-se entre si, o que parece ser uma tentativa dos criadores do curso de incentivar a interação entre os colegas. Os cursos analisados também contam com materiais de leitura em PDF e os vídeos dos professores. É possível afirmar que a avaliação proposta pelo curso de língua inglesa, além de estimular a mediação entre os colegas, pode ser um fator motivador para que os alunos não abandonem o curso, fator este que o grupo considerou interessante para futuramente incorporar em um possível MOOC a ser criado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi analisar dois cursos de Língua Estrangeira no modelo MOOC, pertencentes a uma mesma plataforma, Coursera, para futuramente ao elaborar um curso neste formato, resgatar as ideias consideradas originais e criativas e excluir aquelas ações observadas nos dois cursos e consideradas pelas pesquisadoras maçantes e cansativas ao estudante. Acreditamos que os cursos analisados poderiam proporcionar atividades mais produtivas, as quais poderiam solicitar aos alunos a criação de atividades, jogos, textos, historietas, enfim, a elaboração de seus próprios objetos de conhecimento. Constatamos assim que o aluno de um MOOC está ali por um objetivo específico e, devido a isso, alguns não abandonam as atividades propostas, mesmo que estas não sejam tão atrativas e motivadoras.

Conforme Santos e Tarouco (2007), é de suma importância saber escolher ou construir um recurso tecnológico e/ou midiático, que não disperse a atenção do aluno, que não o induza à confusão ou à desmotivação, mas que sirva como estímulo e contribua para o processo de ensino aprendizagem. De acordo com a Teoria da Carga Cognitiva, os materiais didáticos selecionados ou elaborados (sejam eles textos, imagens, áudios, vídeos etc) devem estar “em sintonia com o processo cognitivo humano” (Santos e Tarouco, 2007, p. 03), ou seja, as informações neles contidas devem ser compatíveis com a capacidade de compreensão do aluno. Isso requer minimizar os recursos desnecessários (excesso de imagens e vídeos podem levar a desorientação e ao desestímulo do aluno), evitar informações complexas, linguagem rebuscada, vocabulário não condizente ao nível em que o aluno se encontra, por exemplo.

De acordo com Filatro e Cairo (2015), recursos e informações irrelevantes manifestam-se: “em textos pouco claros e diretos, na ausência de padrões coerentes, no excesso de elementos visuais [...] e em estímulos de toda a sorte que desviam a atenção do aluno, impedindo-o de concentrar-se nos elementos mais importantes”. (Filatro e Cairo, 2015, p.45) Esse tipo de informação constituem a chamada Carga Cognitiva extrínseca ou irrelevante.

Em relação aos cursos analisados, percebemos que o curso “English for Career Development” está em consonância com os seguintes princípios da Teoria da Carga Cognitiva elaborados por Richard Mayer (2001):

Princípio da Representação múltipla: Os materiais didáticos do curso combinam textos e imagens, que facilitam a compreensão do conteúdo.

Princípio da não divisão ou da proximidade temporal: as imagens, os conceitos e animações nos vídeos são apresentados de forma simultânea. O vídeo não se centra apenas na imagem do professor, mas há também animações e textos para auxiliar o aluno na compreensão do conteúdo.

Princípio da coerência: A apresentação do conteúdo no curso de Inglês é simples e objetiva. “Quanto mais simples e objetiva for a apresentação do conteúdo, mais livre ficará a memória de trabalho para processar um maior número de conhecimentos.” (Santos e Tarouco, 2007, pg. 07)

Princípio da redundância: As animações e as explicações fornecidas pelos professores do curso de Inglês são feitas simultaneamente no processo de ensino, potencializando o conhecimento.

Pode-se assegurar que quanto mais tradicional o curso menor a exploração da Carga Cognitiva Relevante em um ambiente virtual de aprendizagem. O curso “Corrección, estilo y variaciones de la lengua española”, por exemplo, é composto de vídeos que focam, apenas, nas explicações dos professores e deixam de explorar os recursos visuais (tais como imagens e animações) para auxiliar o aluno na assimilação do conteúdo.

O volume de informações apresentadas tanto nos textos como nos vídeos do curso “English for Career Development” é compatível com a capacidade de processamento da informação dos alunos. Os textos são claros, os elementos visuais estão relacionados aos tópicos estudados e auxiliam na aprendizagem do conteúdo, o vocabulário dos enunciados, textos e vídeos é acessível. As unidades iniciam com atividades mais simples e ao final há atividades mais complexas que exigem a elaboração de textos escritos ou vídeos em língua inglesa e a submissão dos trabalhos para avaliação dos colegas.

REFERÊNCIAS

FILATRO, A. CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais.** São Paulo: editora Saraiva. 2015. 1a edição.

MAYER, R. **Cognitive Constraints on Multimedia Learning:** When Presenting More Material Results in Less Understanding. Journal of Educational Psychology. Vol. 93, Nº 1, 187-198. 2001b.

SANTOS, L. M. A; TAROUCO, L.M.R. CINTED-UFRGS: Novas Tecnologias na Educação. **A importância da carga cognitiva em uma educação tecnológica.** Disponível no endereço eletrônico: <<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14145>> acesso em 16 de junho de 2019.